

ADMITE-SE



lugarcerto
VEJA CADERNO NESTA EDIÇÃO

VRUM
● VEJA OFERTAS A PARTIR DA PÁGINA 5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

12.566 OFERTAS

ESTADO DE MINAS



ANDRÉ KAIMA/FREEMAGES

TALENTO E VALORES

Não basta apenas competência técnica. Empresas buscam profissional ético, correto, honesto e resistente às pressões para evitar que uma maçã podre contamine a organização

LILIAN MONTEIRO

As empresas já se preparam para analisar não apenas a competência técnica e intelectual de profissionais, mas a capacidade de resistência a pressões quando expostos a situações de conflitos e dilemas éticos. A S2 Consultoria, especializada em prevenir e tratar atos de fraude e assédio nas organizações, oferece ao mercado uma ferramenta de gestão e de desenvolvimento humano que analisa a postura ética de candidatos, funcionários e até mesmo fornecedores. É o chamado Potencial de Integridade Resiliente (PIR).

Renato Santos, sócio da S2, explica que, no PIR, uma vez identificada divergência entre a integridade individual apresentada e a esperada pela organização, a plataforma tecnológica contribui com o desenvolvimento para diminuição do gap apresentado por meio de programa de treinamento interativo, discutindo e analisando casos próximos da realidade do profissional, possibilitando a sua vivência de forma prática e direta. "Ele tem o mesmo valor preditivo (67%) de testes de personalidade e é aplicado a qualquer realidade organizacional, independentemente do tamanho da empresa ou de seu ramo de atuação."

Podemos pensar que a aplicação desse teste é que somos de uma nação em que todos são corruptos e corruptores? Para Renato Santos, não. "Aliás, a maioria das pessoas não é corrupta, o que é bem alentador nos tempos que estamos vivendo no Brasil. Mas, por outro lado, todos nós somos potenciais corruptos quando consideramos a pressão que sofremos e a racionalização que desenvolvemos ao longo da vida dependendo da cultura em que estivermos inseridos. Dois exemplos: imagine que você é gerente de um banco e assaltantes sequestram seu filho fazendo a exigência de entrega da senha de acesso ao cofre. O que você faria? Concorda que é um tipo de pressão grande que pode levá-lo à corrupção? Lógico que em um exemplo superlativo desse fica mais evidente. Talvez distante da realidade da maioria dos que nos leem, mas a pressão também ocorre quando um chefe pede para manipular números falsos para maximizar seu bônus. Esse exemplo já é bem mais próximo do dia a dia da maioria."

Assim, para evitar a corrupção no ambiente de trabalho, Renato Santos afirma que é necessário mudar o ambiente e não apenas 'demonizar' o corrupto. Isso não significa que ele não deva ser punido, deve. "Mas é necessário entender os atores de comportamento que

levaram a pessoa a se tornar um corrupto, já que muitas vezes ele se corrompe por pressões da própria organização. Como quando a empresa diz: 'Não quero saber como você vai atingir a meta, apenas traga resultados!'"

DIFERENÇAS Renato Santos explica que a ética e a integridade no ambiente profissional é diferente do comportamento fora da organização. "Uma pessoa que paga propina para um agente público em nome da empresa não necessariamente paga propina para o guarda de trânsito quando é parado com sua família na estrada, por se sentir constrangido diante dos filhos. Ou ainda, uma pessoa que instala software pirata em seu computador pessoal não necessariamente colocaria no computador da empresa, se acreditar que pode perder o emprego com essa ação. Existem pessoas que agem sob princípios e para elas o seu comportamento será o mesmo, dentro ou fora da organização. Mas a maioria das pessoas age sob pressão, o que significa que o contexto que estiver vivendo influenciará muito seu comportamento."

Para Renato Santos, é possível mudar a postura ética. "O senso comum diz que 'ética se aprende no berço e não depois' e que 'pau que nasce torto não se endireita'. Se partirmos dessas premissas teremos que afirmar que o ser humano é um ser acabado, que não muda depois de adulto. Mas você é a mesma pessoa do que era 10 anos atrás? Melhor ou pior, você não é a mesma pessoa. Logo, é possível mudar. Entretanto, é preciso querer. Quando aplicamos esses conceitos nas organizações comprovamos estatisticamente (e publicamos no livro *Compliance mitigando fraudes corporativas*) que as empresas podem mudar a postura ética com um programa integrado de *compliance*", ressalta.

Renato Santos esclarece que o PIR aborda uma "integridade inteligente" a qual não impõe que os interesses pessoais sejam coibidos completamente, mas que eles sejam mitigados conforme as circunstâncias concretas de uma maneira pragmática e realista. "Discutindo e apresentando as vantagens em se manter a integridade, não apenas para a coletividade a qual faz parte, mas também, e principalmente, para seu próprio interesse. Essa abordagem não é apenas mais realista, mas mais humana, uma vez que considera e respeita as necessidades do homem." Ele destaca qual a expectativa que as empresas têm ao adotar a ferramenta. "Diminuir casos de fraudes e assédios. E o PIR atende a essa expectativa, uma vez que identifica potenciais atores de comportamento e desenvolve nos profissionais uma resiliência adequada para lidar com dilemas éticos no seu dia a dia profissional. Mais do que ser um programa "pega ladrão" ou "caça bruxas", o PIR tem o propósito de mitigar riscos humanos, que, na maioria das vezes, nem mesmo a pessoa tinha percebido que está exposta."

Diante dos resultados do PIR (para adquiri-lo, basta acessar www.s2consultoria.com.br e solicitar uma demonstração gratuitamente) é possível que o empregador mude o comportamento do empregado. "Na maioria dos casos, a organização prefere desenvolver o comportamento do empregado ou do candidato que é muito bom tecnicamente. O PIR aponta em seu relatório os recursos necessários para esse desenvolvimento." Vale dizer que o PIR foi desenvolvido em uma plataforma web, o que possibilita sua aplicação em qualquer lugar. "A aplicação da plataforma leva a uma reflexão: se uma empresa grande sofre uma fraude, ela sofre um impacto, mas habitualmente sobrevive. Já uma empresa pequena ou média, dependendo da fraude pode levá-la à falência", diz.

E AINDA...

FIQUE LIGADO

190

vagas estão sendo oferecidas no concurso público da Marinha para o Colégio Naval. Inscrições terminam dia 31.

PÁGINA 2

MERCADO DE TRABALHO

Excesso de ansiedade

A ansiedade predomina no ambiente de trabalho. Se os chefes tirassem 30 minutos do mês para dar um feedback aos trabalhadores, talvez não houvesse tanta insegurança. Se a pessoa ocupa um cargo é porque a ela foi confiado.

PÁGINA 2

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

DOIZUM COMUNICAÇÕES/DIVULGAÇÃO



Para sua comodidade

Aplicativo de saúde que acaba de chegar ao mercado permite marcação de consultas médicas utilizando apenas uma plataforma no smartphone, sem intermédio de atendentes ou ligações. App está disponível para download gratuito em Android e, em breve, para iOS.

PÁGINA 4

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS



Vendas à moda antiga

Comércio de porta em porta resiste ao tempo e hoje conta com cerca de 4,3 milhões de empreendedores no país. No mercado de venda direta há 12 anos, Margareth Alexandre do Nascimento comercializa produtos da Avon e também trabalha com lingerie da marca Hora H.

PÁGINA 6

Araujo contrata vendedores

A Drogaria Araujo está em expansão e contratando para início imediato. Se você tem paixão por encantar os clientes, garra para superar desafios e humildade para aprender e crescer com o time, venha fazer parte da nossa equipe.

REQUISITOS: experiência em venda de medicamentos ou outros produtos/serviços.

LOCAL DE TRABALHO: lojas nas regiões sul e centro de Belo Horizonte.

COMO SE CANDIDATAR: envie currículo para o e-mail curriculo@araujo.com.br com o nome da vaga "vendedor de medicamentos" no campo "Assunto".